



1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do Produto	ESPUMA DE POLIURETANO
Código do produto	5A1PU1321 / 5A1PU1521
Aplicação	Adesivo Fixador de Batentes e Esquadrias
Nome da Empresa	ULTRALUB QUÍMICA LTDA
Endereço	Estrada dos Crisântemos, 155 – Barueri - SP
Telefone da empresa	(11)4199 - 4053
Telefones para emergências	(11) 4199 – 4053 / 0800770-5494

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da mistura	Aerossóis – Categoria 1, Toxicidade aguda – Oral – Categoria 5 Corrosão/irritação à pele – Categoria 2 Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 2A Sensibilização respiratória – Categoria 1 Carcinogenicidade – Categoria 2 Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única – Categoria 3 Perigoso ao ambiente aquático -Agudo – Categoria 2
Sistema de Classificação utilizado	Norma ABNT-NBR 14725-2:2009 – versão 2012 Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de produtos químicos, ONU.

Elementos de Rotulagem Símbolos



Palavras de advertência	PERIGO
Frases de perigo	H222 - AEROSOL EXTREMAMENTE INFLAMÁVEL H229 - RECIPIENTE PRESSURIZADO: PODE ROMPER SE AQUECIDO H303 - PODE SER NOCIVO SE INGERIDO H315 - PROVOCA IRRITAÇÃO À PELE H320 - PROVOCA IRRITAÇÃO OCULAR H334 - QUANDO INALADO PODE PROVOCAR SINTOMAS ALÉRGICOS, DE ASMA OU DIFICULDADES RESPIRATÓRIAS H335 - PODE PROVOCAR IRRITAÇÃO DAS VIAS RESPIRATÓRIAS H351 - SUSPEITO DE PROVOCAR CÂNCER H401 - TÓXICO PARA OS ORGANISMOS AQUÁTICOS



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ

FISPQ N°

GARANTIA DE QUALIDADE

Página 2/9

ESXPUMA DE POLIURETANO

Data:
24/02/2017
Revisão 02

Frases de precaução: Prevenção

P202: Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as informações de segurança.
P210: Manter afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. Não fumar.
P211: Não pulverize sobre chama aberta ou outra fonte de ignição.
P251: Não perfure ou queime, mesmo após o uso.
P261: Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
P273: Evite a liberação para o meio ambiente.
P280: Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial.

Frase de precaução: Resposta às emergências

P301 + P310 EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve a FISPQ
P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
P302 + P352 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância. Obs. De modo monitorado, acetona pode auxiliar na remoção do produto enquanto úmido, após a cura somente com remoção mecânica.
P370 + P378 Em caso de incêndio: Utilize para extinção: espuma resistente a álcool, pó químico seco e dióxido de carbono (CO₂).

Armazenamento

P410+P411: Mantenha ao abrigo da luz solar. Não exponha a temperaturas superiores a 50°C.
P403: Armazene em local bem ventilado.

Eliminação

P501: Eliminar o conteúdo/recipiente de forma segura, em área bem ventilada, longe de fontes de ignição, chama/faísca/calor excessivo(acima de 50 °C). **Ver seção 13.**

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Produto:	Este produto é uma mistura
Nome químico comum ou nome genérico	Mistura de Polióis, Isocianatos e Gás Propelente
Natureza Química	Aerossol.

Ingredientes que contribuem para o perigo	N° CAS	Nome Genérico	Concentração (%)
	68476-85-7	GLP (Gás Liquefeito de Petróleo) Butano/Propano (80/20)	<i>Segredo Comercial</i>
	91-08-7	Isocianatos	<i>Segredo Comercial</i>
	85535-85-9	Polióis	<i>Segredo Comercial</i>

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação

Remova a vítima para local arejado. Se a vítima não estiver respirando, aplicar respiração artificial. Caso sinta indisposição, procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.

Olhos

Lavar os olhos com água em abundância, por pelo menos 20 minutos, mantendo as



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ

FISPQ N°

GARANTIA DE QUALIDADE

Página 3/9

ESXPUMA DE POLIURETANO

Data:
24/02/2017
Revisão 02

pálpebras separadas. Usar de preferência um lavador de olhos. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.

Pele	Retirar imediatamente roupas e sapatos contaminados. Lavar a pele com água em abundância, por pelo menos 20 minutos, preferencialmente sob chuveiro de emergência. Em caso de vermelhidão/alergia procurar assistência médica. Obs. De modo monitorado <i>ACETONA</i> , auxilia na remoção do produto "enquanto úmido" após a cura somente com remoção mecânica e água morna.
Ingestão	Não induza o vômito. Lave a boca da vítima com água em abundância. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Caso ela sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve a FISPQ.
Ações que devem ser evitadas	Evitar contato prolongado com a pele. Evitar exposição prolongada por inalação.
Proteção para os prestadores de primeiros socorros	Evitar o contato cutâneo e inalatório com o produto durante o processo. Utilizar equipamento de proteção individual conforme especificado no item 8.
Nota ao médico	Asfixiante simples. Em caso de contato com a pele e/ou com os olhos, não use água quente. Se necessário, o tratamento deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos. Além de assistência respiratória. Quando inalados os vapores são depressores do sistema nervoso, podendo causar irritação das vias respiratórias, náuseas, dor de cabeça, tontura, vertigem, confusão, incoordenação, inconsciência.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Meios de extinção apropriados	PERIGO! PRODUTO EXTREMAMENTE INFLAMÁVEL. Extintores de pó químico seco, dióxido de carbono (CO ₂) e neblina d'água.
Meios de extinção não apropriados	Jatos d'água, não jogue diretamente no ponto de vazamento, pois pode ocorrer congelamento. Se existe chama não apague, resfrie as estruturas/objetos que estejam superaquecidas e bloquear o fluxo de gás (caso seja possível e sem risco).
Métodos especiais	Resfriar com neblina d'água os recipientes que estiverem expostos ao fogo. Remover os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito com segurança.
Perigos específicos da mistura	No caso de incêndio envolvendo este produto, não entrar em áreas confinadas sem equipamento de proteção adequado (EPI); isto deve incluir máscaras autônomas para proteção contra os efeitos perigosos dos produtos de combustão ou da falta de oxigênio. Pode formar gases perigosos em um incêndio.
Produtos perigosos de decomposição	Monóxido de carbono, dióxido de carbono. Sob certas condições de combustão traços de outros produtos não podem ser excluídos.
Medidas de proteção da equipe de combate à incêndio	Utilizar equipamento de respiração autônoma (SCBA) com pressão positiva e roupas apropriadas contra incêndio.
Outros	Os resíduos da combustão e a água usada para combate ao incêndio devem ser eliminados de acordo com a regulamentação ambiental local, estadual ou federal para resíduos químicos.



6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência	Vestir equipamento de proteção pessoal (EPI) completo. Eliminar todas as fontes de ignição, impedir centelhas, fagulhas, chamas e não fumar nas áreas de risco. Isolar todas as fontes de ignição.
Precauções ao meio ambiente	Isole a área do acidente. Impedir o alastramento do produto derramado, evitando a contaminação de rios e mananciais. Estanque o vazamento, se possível, evitando contato com a pele e com as roupas. Nunca descarte o material derramado para redes de esgoto. Vazamentos devem ser comunicados ao fabricante e/ou órgãos ambientais.
Controle de poeira	Evite aspirar névoas e vapores
Métodos e materiais para a contenção e limpeza	Absorver com material absorvente inerte (areia, diatomita, vermiculita, retalhos). Recolha todo o material em recipientes adequados e devidamente rotulados para posterior tratamento e disposição. Os resíduos devem ser descartados conforme legislação ambiental local, estadual ou federal. Impedir o alastramento do produto derramado, evitando a contaminação de rios e mananciais.
Disposição dos resíduos	Os resíduos devem ser descartados conforme legislação ambiental local, estadual ou federal.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio	Providenciar ventilação local com exaustão onde os processos assim exigirem. Todos os elementos condutores do sistema em contato com o produto devem ser aterrados eletricamente. Usar ferramentas anti faíscas.
Precauções para manuseio seguro	Ao manusear o produto utilizar EPI conforme descrito no item 8 . Mantenha as instalações bem ventiladas. Mantenha o produto longe dos alimentos e das bebidas. As operações que envolvem a inspeção, a limpeza e a manutenção de recipientes de armazenamento requerem a aplicação de procedimentos estritos e devem ser confiados somente a pessoal tecnicamente qualificado. Não consumir alimentos, bebidas ou fumar nas áreas onde possam ser contaminados com o produto.
Condições de armazenamento seguro	Os recipientes devem ser armazenados em áreas identificadas e ventiladas. A instalação elétrica do local de armazenamento deverá ser classificada de acordo com as Normas vigentes.
Adequadas	Manter a embalagem fechada quando não estiver em uso, em local coberto, fresco, seco, afastado de fontes de ignição e calor. Manter o produto protegido da luz solar, e temperaturas acima de 50°C.
Inadequadas	Armazenamento submetido a intempéries e temperaturas elevadas acima de 50°C.
Medidas técnicas apropriadas	Evitar o acúmulo de eletricidade estática aterrando os equipamentos.
Prevenção de fogo ou explosão	Manusear o produto longe de fontes de ignição, chamas abertas e fagulhas. Manter disponíveis no local de manuseio equipamentos para o combate e extinção do incêndio (extintores, hidrantes, mangueiras etc.). Sinalizar o local. "PERIGO – NÃO FUME – PERIGO INFLAMÁVEL"
Produtos incompatíveis	Manter afastado de agentes oxidantes fortes e ácidos.
Materiais para embalagens	Produto já embalado apropriadamente.



Outras informações

Manter a embalagem bem fechada quando não estiver em uso. Considerar, que mesmo vazios, os recipientes que já acondicionaram o produto têm resíduos e/ou vapores, e devem ser manuseados como se estivessem cheios. Estes recipientes não devem ser reutilizados para outros fins. As embalagens podem ser reciclados desde que totalmente descontaminados e/ou dispostos em locais adequados.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Medidas de controle de engenharia

Manipular o produto em local com boa ventilação natural ou mecânica, de forma a manter a concentração de vapores inferior ao Limite de Tolerância. Em ambientes abertos e manobras posicionar-se a favor do vento.

Limites de exposição

Valor limite (Brasil, Portaria Mtb 3214/78, NR15 – Anexo 11)

Butano: Limite de tolerância - média ponderada (48 h/semana) = 1,090 mg/m³ (470ppm).

Valor limite (EUA, ACGIH, 2012): TWA 1000 ppm (Butano)

Valor limite (EUA, ACGIH, 2012): TWA 1000 ppm (Propano)

Valor limite (EUA, NIOSH, 2010): TWA: 800 ppm (Butano)

Medidas de proteção pessoal

Proteção respiratória

Máscara com Filtro para Vapores Orgânicos. Em caso da possibilidade de ficar exposto a vapores e em ambientes confinados, usar também Máscara Autônoma de Ar ou Máscara de Ar Mandado.

Proteção para as mãos

Luvas impermeáveis (PVC).

Proteção para os olhos

Óculos de Segurança para produtos químicos / Protetor Facial.

Proteção para pele e corpo

Roupas industriais adequadas. Avental impermeável e botas de couro ou PVC.

Precauções especiais

Não fumar, comer ou beber quando se manuseia o produto, lavar as mãos ao terminar de usar o produto. Em caso de contato remova as roupas contaminadas imediatamente. Não inale os aerossóis.

Procedimentos recomendados para monitoramento

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9. *Os EPIs devem possuir o CA (Certificado de Aprovação).*

Medidas de Higiene

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. As instalações de armazenagem e de utilização devem ser equipadas com instalações de lavagem de olhos e um chuveiro de segurança. As vestimentas e EPI's sempre devem ser limpas e verificadas antes de uso. Utilize sempre para higiene pessoal água, sabão e cremes de limpeza. NÃO USAR GASOLINA, ÓLEO DÍESEL. Bons procedimentos operacionais e de higiene industrial ajudam a reduzir o risco no manuseio de produtos químicos.



9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico	Aerossol
Cor	Levemente amarelado
Odor	Característico
pH	NA
Peso molecular (Médio)	ND
Ponto de fusão	-138,4
Ponto de ebulição (760mmHg)	-8,8
Ponto de fulgor	-60 °C
Limite de inflamabilidade	LEI: 1,8 %(VOL) – LSE: 8,4 %(VOL)
Densidade, g/cm ³ à 20 °C (Concentrado Líquido)	~0,99
Densidade Massa Expandida	0,03 a 0,06 g/cm ³ (após 12horas)
Ponto de fluidez	ND
Solubilidade	Insolúvel em água. Solúvel na maioria dos solventes orgânicos.
Gravidade específica	ND
Decomposição térmica	ND
Temperatura de autoinflamação	405°C
Coefficiente de participação água/octanol Log K _{ow}	ND
Taxa de evaporação	ND
Faixa de destilação	ND
Teor de Aromáticos	ND

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade química	Estável em condições normais de temperatura e pressão.
Reações perigosas	Gera mistura explosiva quando em contato com agentes oxidantes fortes.
Condições a evitar	Fontes de ignição, chamas, calor, faíscas. Temperaturas acima de 50°C.
Materiais ou substâncias incompatíveis	Agentes oxidantes (cloro e oxigênio concentrado), ácidos fortes, aminas e alcoóis.
Produtos perigosos da decomposição	A Combustão do produto (em caso de incêndios) poderá produzir: CO ₂ (dióxido de carbono), CO (monóxido de carbono), outros compostos não podem ser descartados.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade Aguda	Pode ser nocivo se ingerido. Não é esperado que o produto apresente toxicidade aguda por via dérmica e inalatória. Estimativa da Toxicidade Aguda da mistura (ETAm). ETAm Oral: > 5000 mg/kg ETAm Inalatória: > 20 mg/L
------------------	--



Corrosão/irritação à pele:	Provoca irritação à pele com vermelhidão e ressecamento. O contato prolongado com o produto pode causar queimadura pelo frio na pele (<i>frostbite</i>).
Lesões oculares graves/irritação ocular:	Provoca irritação ocular com vermelhidão, dor e lacrimejamento. O contato prolongado com o produto pode causar queimadura pelo frio nos olhos (<i>frostbite</i>).
Sensibilização respiratória ou à pele:	Quando inalado pode provocar sintomas alérgicos, de asma ou dificuldades respiratórias com falta de ar e cansaço. Não é esperado que o produto provoque sensibilização à pele
Toxicidade crônica	Em altas concentrações atua como asfixiante simples por reduzir a concentração de oxigênio no ar.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:	A ingestão pode provocar náuseas, vômitos e desconforto abdominal. Pode provocar irritação das vias respiratórias com tosse e espirros, dificuldades respiratórias.
Condições médicas agravadas pela superexposição	Funcionários que manipulam produtos químicos devem ser monitorados biologicamente conforme PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.

Substâncias que podem causar

Interação	ND
Efeitos aditivos	ND
Potencialização	ND
Sinergia	ND
Toxicidade reprodutiva	Não é esperado que o produto provoque toxicidade à reprodução.
Sensibilização	ND
Mutagenicidade	ND
Neurotoxicidade	Não apresenta.
Carcinogenicidade	Suspeito de provocar câncer
Efeito teratogênicos	Não apresenta.
Outros limites e valores	ND

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, impacto e comportamentos do produto	O gás propelente pode contribuir para a formação do smog fotoquímico pela degradação na atmosfera.
Toxicidade Aguda	ND
Mobilidade	ND
Persistência/Degradabilidade	E esperado que o produto apresente persistência e não seja rapidamente degradável. Informações referentes aos Polióis Taxa de degradação de aproximadamente 19,1% em 28 dias.
Bioacumulação	É esperado bioacumulação em organismos aquáticos.
Ecotoxicidade	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos prolongados.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL



Métodos recomendados para destinação final A disposição final mais segura para resíduos é a queima controlada em equipamentos dotados de sistemas de segurança, especialmente desenvolvidos para este fim e que estejam em conformidade com normas vigente.

Embalagem usada Os recipientes vazios podem reter resíduos e podem ser perigosos. NÃO PRESSURIZE, CORTE, DERRETA, COLOQUE NO FOGO, PERFURE, MOA, NEM EXPONHA TAIS RECIPIENTES AO CALOR, A CHAMAS, A FAÍSCAS, À ELETRICIDADE ESTÁTICA, OU OUTRAS FONTES DE IGNIÇÃO.

TODO MATERIAL DA EMBALAGEM É RECICLÁVEL. Encaminhe para descarte em coleta seletiva, separando a tampa para (plásticos) e a lata (metais). Certifique-se que as embalagens estejam devidamente vazias, sem produto.

Deve ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Resolução CONAMA 005/1993, Lei n° 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

14. INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE

Terrestre: Resolução n° 420 de 12 de Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações. Atualizado pelas resoluções ANTT n° 3.665/11 e 3.762/12.

ONU: 1950
Nome apropriado embarque: Aerossóis

Classe de Risco: 2.1

Número de Risco: 23

Grupo de Embalagem: NA

Outras informações relativas ao transporte: Evitar o transporte em veículos onde o espaço de carga não esteja separado da cabine de condução. Assegurar que o condutor do veículo conhece os riscos potenciais da carga bem como as medidas a tomar em caso de acidente ou emergência. Antes de transportar os recipientes, verificar se estão bem fixados. Cumprir a legislação em vigor que trata sobre o transporte de produtos perigosos. No transporte fracionado cada recipiente deverá estar devidamente identificado, portando a rotulagem prevista em norma. Os mesmos deverão estar lacrados e protegidos por lona na eminência de chuva durante o percurso.

15. REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para produtos químicos Decreto Federal n° 2.657, de 3 de julho de 1998.
Norma ABNT-NBR 14725-3:2012.
Lei n°12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
Decreto n° 7.404, de 23 de dezembro de 2010.
Portaria n° 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora n° 26.



**Sistema de Classificação
utilizado**

Norma ABNT-NBR 14725-2:2009 – versão :2012.
Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de
produtos químicos, ONU.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

“As informações contidas nesta FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão, nosso melhor conhecimento sobre o manuseio apropriado deste produto, sob condições normais e de acordo com as recomendações apresentadas na embalagem e na literatura técnica. Qualquer outro uso do produto, envolva ou não o uso combinado com outro produto, ou que utilize processo diverso do indicado, é de responsabilidade exclusiva do usuário”.

***Abreviações:**

NA: Não Aplicável

ND: Não Determinada

OSHA: Administração de Segurança e Saúde Ocupacional

LD50: dose letal para 50% da população infectada

LC50: concentração letal para 50% da população infectada

CAS: chemical abstracts service

TLV-TWA: é a concentração média ponderada permitida para uma jornada de 8 horas de trabalho

TLV-STEL: é o limite de exposição de curta duração máxima concentração permitida para um exposição contínua de 15 minutos

ACGIH: é uma organização de pessoal de agências governamentais ou instituições educacionais engajadas em programas de saúde e segurança ocupacional.

ACGIH desenvolve e publica limites de exposição para centenas de substâncias químicas e agentes físicos.

PEL: concentração máxima permitida de contaminantes no ar, aos quais a maioria dos trabalhadores pode ser repetidamente exposta 8 horas dia, 40 horas por semana, durante o período de trabalho (30 anos), sem efeitos adversos à saúde.

OSHA: agência federal dos EUA com autoridade para regulamentação e cumprimento de disposições na área de segurança e saúde para indústrias e negócios nos USA.

IMDG: Internacional Maritime Code for Dangerous Goods – código internacional para o transporte de materiais perigosos via marítima.